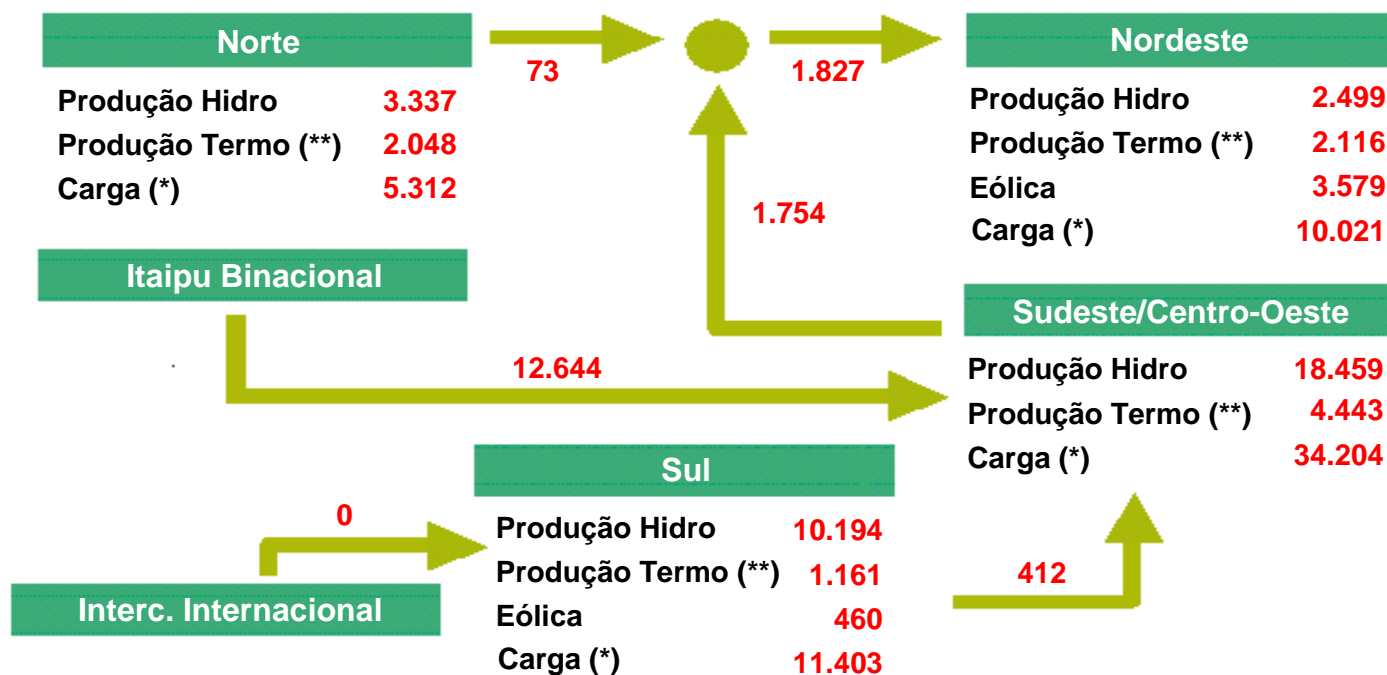


Terça-Feira, 21 Junho de 2016

1 - Balanço de Energia

LEGENDA: ■ Verificado
■ Programado

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN - MWmed			
Produção			
Hidro Nacional	34.417	34.489	56,60%
Itaipu Binacional	12.595	12.644	20,75%
Termo Nuclear	1.350	1.370	2,25%
Termo Convencional	8.423	8.398	13,78%
Eólica	3.595	4.039	6,63%
Total SIN	60.380	60.940	100,00%
Intercâmbio Internacional	0	0	
Carga (*)	60.380	60.940	

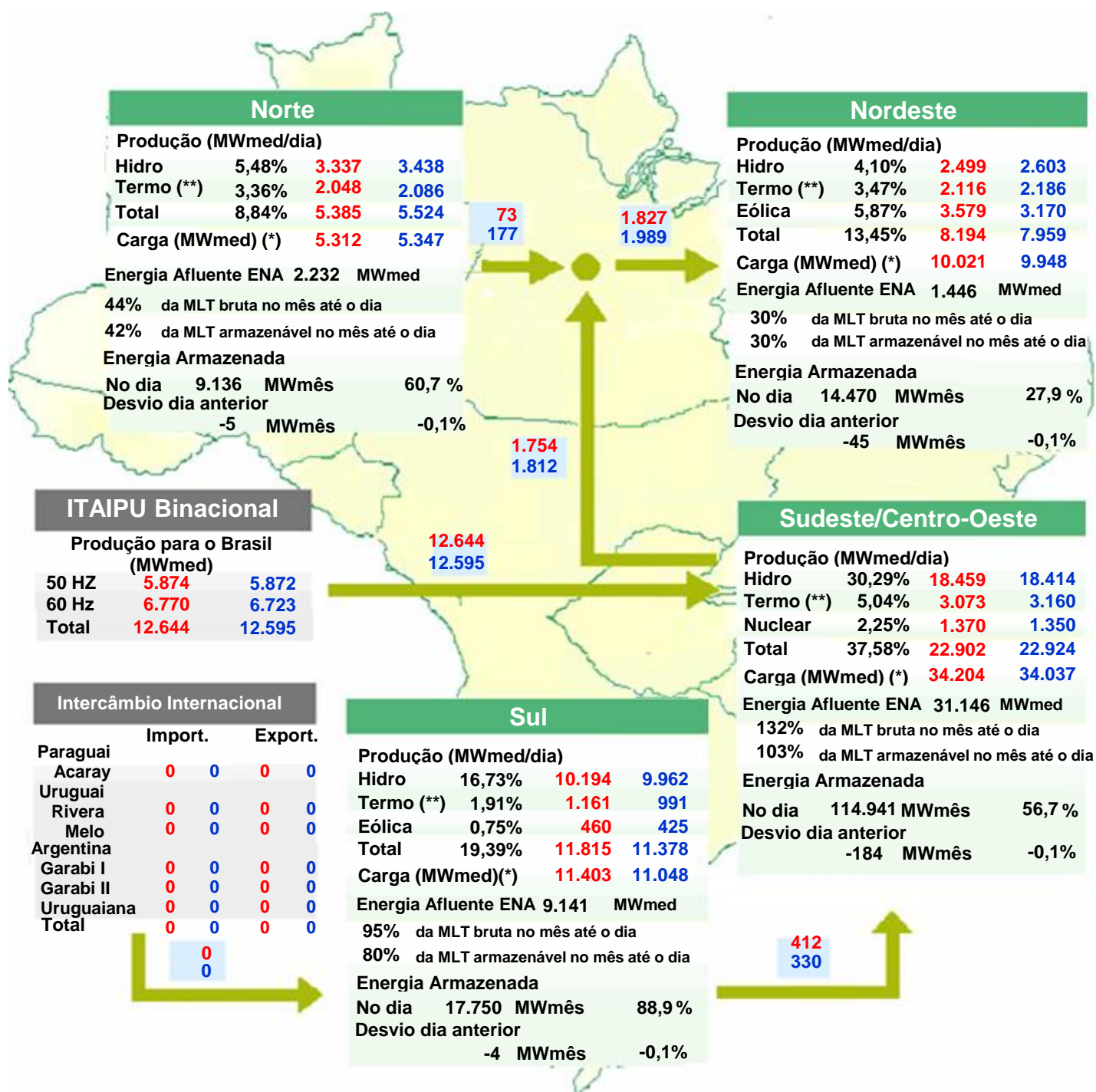


(*) Carga = Consumo + Perdas

(**) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

2 - Balanço de Energia Detalhado

LEGENDA: ■ Verificado ■ Programado



(*) Carga = Consumo + Perdas

(**) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

3 - Variação de Energia Armazenada

Energia Armazenada	Sul	SE/CO	Norte	NE
Capacidade Máxima (MWmês)	19.958	202.862	15.041	51.809
Armazenamento ao final do dia (MWmês)	17.750	114.941	9.136	14.470
Armazenamento ao final do dia (%)	88,9	56,7	60,7	27,9
Variação em relação dia anterior (%)	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1
Variação acumulada mensal (%)	-3,9	0,0	-1,4	-2,2

4 - Destaques da Operação

* CARGA E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR SUBMERCADO

Submercado Sul:

A geração hidráulica foi superior ao valor programado devido à carga ter sido superior ao valor previsto.

A geração térmica foi superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração eólica foi ligeiramente superior ao valor previsto devido a condições menos favoráveis de vento.

Submercado Sudeste/Centro-Oeste:

A geração hidráulica não apresentou desvio significativo em relação ao valor programado.

A produção total de Itaipu para o Brasil não apresentou desvio significativo em relação ao valor programado.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração nuclear foi ligeiramente superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A carga foi superior ao valor previsto.

Submercado Nordeste:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à geração eólica ter sido superior ao valor previsto em face de condições favoráveis de vento.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A carga foi ligeiramente superior ao valor previsto.

Submercado Norte:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à geração eólica ter sido superior ao valor previsto no submercado Nordeste.

A geração térmica não apresentou desvio significativo em relação ao valor programado.

A carga não apresentou desvio significativo em relação ao valor previsto.

*** TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA ENTRE SUBMERCADOS**

Intercâmbio de Energia do Submercado Sul

O intercâmbio de energia do submercado Sul foi superior ao valor programado devido à carga ter sido superior ao valor previsto no submercado Sudeste/Centro-Oeste.

Intercâmbio de Energia para o Submercado Nordeste

O intercâmbio de energia para o submercado Nordeste foi inferior ao valor programado devido à geração eólica superior ao valor previsto.

Intercâmbio de Energia do Submercado Norte

O intercâmbio de energia do submercado Norte foi inferior ao valor programado devido à geração eólica superior ao valor previsto no submercado Nordeste.

Intercâmbio Internacional

Não houve intercâmbio internacional conforme programado.

*** OCORRÊNCIAS NA REDE DE OPERAÇÃO**

Nada a relatar.

*** OCORRÊNCIAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO**

Nada a relatar.

*** CONCLUSÃO DE TESTES DE COMISSIONAMENTO DE NOVAS INSTALAÇÕES**

Nada a relatar.

5 - Gerações Térmicas das Usinas Tipo I e Tipo II-A

5.1 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo I

Usinas	Razão do	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var%(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Angra II	EN	1350	1350	1350	1370	---	---	---
Angra I	---	640	0	0	0	---	---	(2)
Norte Fluminense	IN/EN	826	816	400	404	4	1%	---
Baixada Fluminense	---	533	530	0	0	---	---	---
Santa Cruz Nova	GE	350	350	175	169	-6	-3%	---
Luiz O. R. Melo	GE	204	196	196	193	-3	-2%	---
Luiz Carlos Prestes	---	386	350	0	0	---	---	---
Do Atlântico	IN	490	380	380	398	18	5%	(3)
Gov. Leonel Brizola	IN/GE	1058	1015	273	287	14	5%	---
Euzébio Rocha	IN	249	210	100	99	-1	-1%	(3)
Juiz de Fora	---	87	84	0	0	---	---	---
Aureliano Chaves	---	226	214	0	0	---	---	---
B. L. Sobrinho	---	386	0	0	0	---	---	(3)
Viana	---	175	148	0	0	---	---	(3)
W. Arjona	---	206	171	0	0	---	---	(3)
Fernando Gasparian	---	576	480	0	0	---	---	(2)
Campos	---	30	11	0	0	---	---	(4)
Cuiabá	---	529	466	0	0	---	---	(3)
Mário Lago	---	923	637	0	0	---	---	(2)
Igarapé	---	131	75	0	0	---	---	(3)
Termonorte II	---	340	320	0	0	---	---	---
Palmeiras de Goiás	---	176	0	0	0	---	---	(4)
Daia	---	44	38	0	0	---	---	(3)
Goiânia 2	---	140	75	0	0	---	---	(3)
Caçu - I	IN	130	95	95	90	-5	-5%	(3)
Ipaussu	IN	76	60	60	61	1	2%	(3)
Araguaia	EL	23	21	12	12	---	0%	---
TOTAL SE / CO		10284	8092	3041	3083	22	1%	

Legenda:

EL - Elétrica

EN - Energética

IN - Inflexibilidade

EX - Exportação

TE - Teste

GE - Garantia de Suprimento Energético - Res. CNPE 03/2013

PE - Perdas

GFOM - Geração Fora de Ordem de Mérito de Custo - Resolução ANEEL 614/2014

GSUB - Geração de substituição - Resolução ANEEL 614/2014

ER - Energia Reposição

(1) - Não são comparadas por serem programadas sempre na base

(2) - Manutenção em Unidade Geradora (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(3) - Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(4) - Manutenção em Unidade Geradora e Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(*) - A Capacidade Instalada e Disponível não considera o montante de geração com operação comercial suspensa ou em processo de expansão

(**) - Diferença (Verificado - Programado)

Var% = (Verificado - Programado) / Programado * 100

Usinas	Razão do	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
S U L								
Candiota III	IN	350	210	210	208	-2	-1%	(3)
P. Médici	IN	383	40	40	41	1	3%	(2)
J. Lacerda C	IN	363	363	280	280	---	0%	---
J. Lacerda B	IN	262	262	210	212	2	1%	---
J. Lacerda A	IN	232	187	110	110	---	0%	(2)
Charqueadas	IN	36	36	28	27	-1	-4%	---
Figueira	IN	20	13	13	12	-1	-8%	(3)
Uruguaiana	---	640	0	0	0	---	---	(3)
Sepé Tiaraju	---	262	249	0	0	---	---	---
Araucária	---	484	470	0	0	---	---	---
Klabin	TE	330	0	0	174	174	100%	---
TOTAL S		3362	1830	891	1064	173	19%	
N O R D E S T E								
Termopernambuco	EN	533	532	532	543	11	2%	---
Porto Pecém I	EN	720	720	720	694	-26	-4%	---
Porto Pecém II	EN/EL	365	365	332	331	-1	0%	---
Fortaleza	EN/EL	347	327	260	224	-36	-14%	---
Rômulo Almeida	IN	138	50	25	26	1	4%	(3)
Pernambuco III	---	200	17	0	0	---	---	(4)
Celso Furtado	IN	186	110	110	140	30	27%	(3)
Maracanaú I	---	168	40	0	0	---	---	(2)
Suape II	---	381	332	0	0	---	---	(2)
Termocabo	---	50	49	0	0	---	---	---
Campina Grande	---	169	25	0	0	---	---	(4)
Termonordeste	---	171	162	0	0	---	---	---
Termoparaíba	---	171	162	0	0	---	---	---
Termoceará	---	220	130	0	0	---	---	(4)
Jesus S. Pereira	IN/GSUB	323	320	160	160	---	0%	---
Global I	---	149	115	0	0	---	---	(3)
Global II	---	149	120	0	0	---	---	(3)
Sykue I	---	30	0	0	0	---	---	(3)
Arembepe	---	150	110	0	0	---	---	(3)
Muricy	---	152	125	0	0	---	---	(3)
Petrolina	---	136	115	0	0	---	---	(2)
Camaçari	---	69	0	0	0	---	---	(2)
Potiguar III	---	66	55	0	0	---	---	(3)
Potiguar	---	53	53	0	0	---	---	---
Pau Ferro I	---	94	94	0	0	---	---	---
Termomanaus	---	143	143	0	0	---	---	---
TOTAL NE		5333	4271	2139	2118	-21	-1%	

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
N O R T E								
Parnaíba IV	EN	56	56	56	37	-19	-34%	---
Maranhão IV	EN	338	338	338	168	-170	-50%	---
Maranhão V	EN	338	338	338	0	-338	-100%	---
Porto do Itaqui	EN/GE	360	360	347	348	1	0%	---
Nova Venécia	GE	178	178	151	150	-1	-1%	---
Geramar I	GE	166	70	44	44	---	0%	(4)
Geramar II	GE	166	157	92	91	-1	-1%	---
Aparecida	IN	166	112	112	111	-1	-1%	(4)
Mauá 3	---	110	0	0	0	---	---	(2)
Mauá 4	---	158	0	0	0	---	---	(4)
Santana I	---	58	0	0	0	---	---	(4)
Santana II	---	50	0	0	0	---	---	(2)
Jaraqui	IN	75	54	54	53	-1	-2%	(3)
Tambaqui	IN	75	57	57	62	5	9%	(3)
Manauara	IN	67	49	49	49	---	0%	(3)
Ponta Negra	IN	66	64	64	65	1	2%	---
Cristiano Rocha	IN	85	68	68	51	-17	-25%	(2)
Suzano Maranhão	IN	254	190	190	211	21	11%	(3)
Maranhão III	TE	506	0	0	504	504	100%	---
Santarém	---	19	18	0	0	---	---	---
TOTAL N		3291	2109	1960	1944	-16	-1%	

5.2 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo II-A

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Xavantes	---	54	53	0	0	---	---	---
TOTAL SE		54	53	0	0	0	---	
S U L								
Energia Madeiras	GFOM	4	2	2	2	---	0	(3)
TOTAL S		4	2	2	2	0	0%	
N O R D E S T E								
Bahia I	---	32	28	0	0	---	---	(3)
Enguia CE**	---	95	8	0	0	---	---	---
Enguia PI**	---	52	0	0	0	---	---	---
TOTAL NE		179	36	0	0	0	---	
N O R T E								
TOTAL N		0	0	0	0	0	---	

(**) Corresponde ao total de geração programada nas usinas da Enguia nos estados do Ceará e Piauí, respectivamente.
O submódulo 26.1 dos Procedimentos de Rede determina que as usinas Tipo I e Tipo II-A são programadas e despachadas centralizadamente pelo ONS.

5.3 - Usinas com mais de uma razão de despacho (Tipo I e II-A) - Médias Diárias

Usinas	Média Diária		Razão do Despacho
	Verificada	Programada	
Norte Fluminense	354 50	350 50	IN EN
Gov. Leonel Brizola	102 185	98 175	IN GE
Porto Pecém II	259 72	259 73	EN EL
Fortaleza	159 65	184 76	EN EL
Jesus S. Pereira	113 47	113 47	IN GSUB
Porto do Itaqui	255 93	255 92	EN GE

5.4 - Total de Geração Térmica das Usinas Tipo I e Tipo II-A dos submercados e do SIN

	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária	
	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E Var	% (**)
SUDESTE/CENTRO-OESTE	10338	8145	3041	3083	42	1%
SUL	3366	1832	893	1066	173	19%
NORDESTE	5512	4307	2139	2118	-21	-1%
NORTE	3291	2109	1960	1944	-16	-1%
TOTAL SIN	22507	16393	8033	8211	178	2%

5.5 - Principais diferenças entre as Capacidades Instaladas e Disponibilidade

5.5.1 - Por Manutenção

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Angra I	640	0	640
Fernando Gasparian	576	480	96
Mário Lago	923	637	286
P. Médici	383	40	343
J. Lacerda A	232	187	45
Maracanaú I	168	40	128
Suaape II	381	332	49
Petrolina	136	115	21
Camaçari	69	0	69
Mauá 3	110	0	110
Santana II	50	0	50
Cristiano Rocha	85	68	17
Total	3753	1899	1854

5.5.2 - Por Restrição Operativa

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Do Atlântico	490	380	110
Euzebio Rocha	249	210	39
B. L. Sobrinho	386	0	386
Viana	175	148	27
W. Arjona	206	171	35
Cuiabá	529	466	63
Igarapé	131	75	56
Daia	44	38	6
Goiânia 2	140	75	65
Caçu - I	130	95	35
Ipaussu	76	60	16
Candiota III	350	210	140
Figueira	20	13	7
Uruguaiana	640	0	640
Rômulo Almeida	138	50	88
Celso Furtado	186	110	76
Global I	149	115	34
Global II	149	120	29
Sykue I	30	0	30
Arembepe	150	110	40
Muricy	152	125	27
Potiguar III	66	55	11
Jaraqui	75	54	21
Tambaqui	75	57	18
Manauara	67	49	18
Suzano Maranhão	254	190	64
Energia Madeiras	4	2	2
Bahia I	32	28	4
Rio Acre	45	32	13
Total	5138	3038	2100

5.5.3 - Por Restrição Operativa e Manutenção

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Campos	30	11	19
Palmeiras de Goiás	176	0	176
Pernambuco III	200	17	183
Campina Grande	169	25	144
Termo Ceará	220	130	90
Geramar I	166	70	96
Aparecida	166	112	54
Mauá 4	158	0	158
Santana I	58	0	58
Total	1343	365	978

5.5.4 - Totais

	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Por Manutenção	3753	1899	1854
Por Restrição Operativa	5138	3038	2100
Por Restrição Operativa e Manutenção	1343	365	978
Demais Restrições Agregadas	12273	11091	1182
Total	22507	16393	6114

5.6 - Diferença entre capacidade instalada e autorizada - Usinas com operação comercial suspensa ou em expansão

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Santa Cruz Nova	500	350	150
P. Médici	446	383	63
Camaçari	347	69	278
São Jerônimo	20	0	20
Alegrete	66	0	66
Nuteva	24	0	24
Santa Cruz	436	0	436
Piratininga	200	0	200
Total	2039	802	1237

6 - Destaques da Geração Térmica

* PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE GERAÇÃO VERIFICADA E PROGRAMADA

A UN Angra II (ELETRONUCLEAR) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento de sua unidade geradora.

A UT Santa Cruz Nova (Eletrobras Furnas) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Do Atlântico (ThyssenKrupp CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda) gerou acima do programado durante todo o dia devido à maior disponibilidade de combustível oriundo do processo interno da planta.

A UT Gov. Leonel Brizola (PETROBRAS) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior fornecimento de vapor para a Refinaria Duque de Caxias - REDUC.

A UT Caçu I (RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à menor disponibilidade de combustível (bagaço de cana).

A UT Klabin (Klabin S.A.) gerou durante todo o dia devido à realização de testes na usina.

A UT Termopernambuco (TERMOPERNAMBUCO) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Porto Pecém I (Porto Pecém Geração de Energia S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Fortaleza (Central Geradora Termoelétrica Fortaleza S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à indisponibilidade da UG nº 03. Previsão de retorno para o dia 22/06/2016.

A UT Celso Furtado (PETROBRAS) gerou acima do programado a partir das 10h58min devido à normalização de funcionamento do compressor de gás desta usina.

A UT Parnaíba IV (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) gerou abaixo do programado da 00h00min às 20h20min devido à indisponibilidade de unidades geradoras.

A UT Maranhão IV (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) gerou abaixo do programado e a UT Maranhão V (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) não gerou durante todo o dia devido à realização de testes na UT Maranhão III (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.).

A UT Tambaqui (PETROBRAS) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Cristiano Rocha (Raesa SA) gerou abaixo do programado ao longo do dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Suzano Maranhão (Suzano Papel e Celulose SA) gerou acima do programado ao longo do dia devido à maior disponibilidade de combustível oriundo do processo interno da planta.

* INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Na UT Santa Cruz Nova (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras nº 1 e 2 estão em fase de expansão e tem previsão de entrada em operação para 30/04/2019 e 31/05/2019, respectivamente, conforme consta no relatório SFG/ANEEL de Acompanhamento das Centrais Geradoras Termelétricas, emitido em agosto de 2015.

Na UT Santa Cruz (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras a óleo nº 3 e 4 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 3.263 de 19/10/2012.

A UT Piratininga (EMAE), com duas unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 4005 de 11/10/2011.

A UT PIE-RP (PIE-RP), com 4 unidades geradoras, está com sua operação suspensa, conforme despacho SFG/ANEEL nº 1035, de 09/04/13, que suspende temporariamente a operação destas unidades até que sejam restabelecidas as condições operativas.

Na UT P. Médici (ELETROBRAS CGTEE) a unidade geradora nº 2 está com operação suspensa a partir de 11/07/2014 conforme despacho da ANEEL nº 2624 de 14/07/2014.

A UT Alegrete (TRACTEBEL), com duas unidades geradoras a óleo, está com a outorga revogada a partir de 25/02/2014 conforme despacho da ANEEL nº 4567/2014.

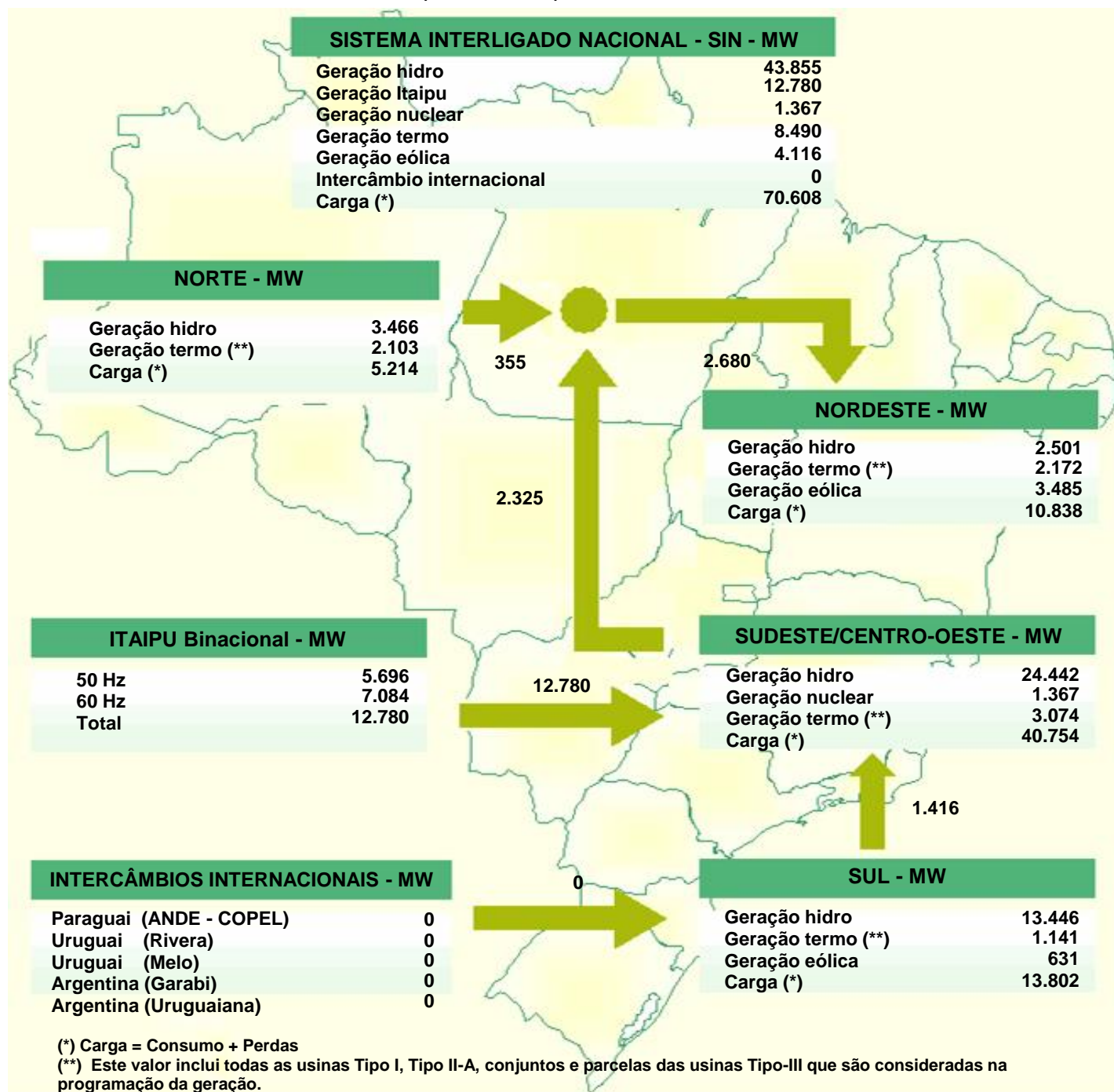
Na UT São Jerônimo (ELETROBRAS CGTEE) as unidades nº2 e nº3 estão com a operação suspensa a partir do dia 11/07/2014, conforme despacho da ANEEL nº2623, até que sejam restabelecidas as condições operativas.

A UT Nutepa (ELETROBRAS CGTEE), com três unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 3970 de 06/10/2011.

Na UT Camaçari (Chesf), as unidades geradoras nº1, nº2, nº4 e nº5 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 4.792 de 15/12/2014.

7 - Demandas Máximas

7.1 - Demandas Máxima do SIN no dia (18h22min)

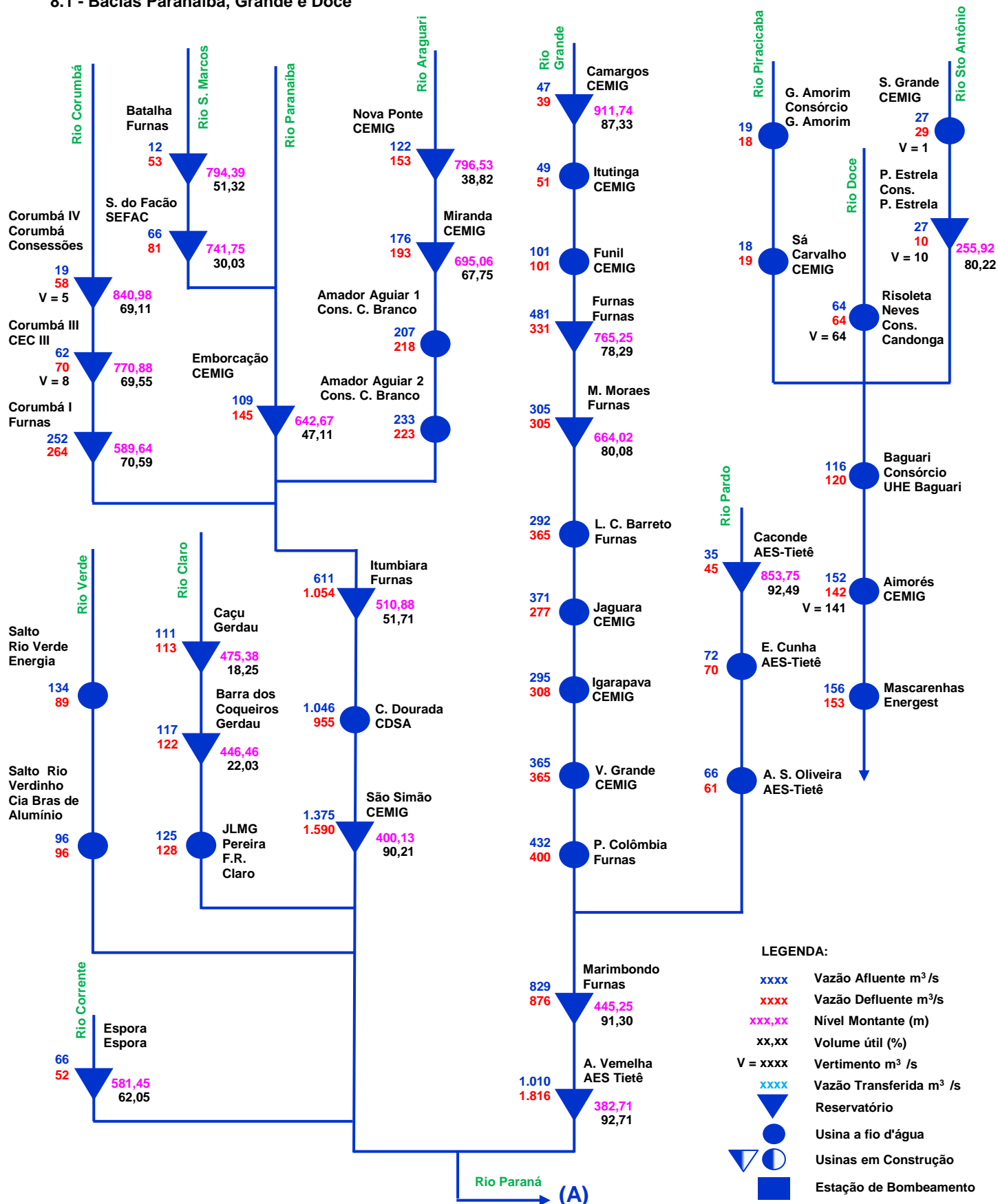


7.2 - Demandas Máximas Instatâneas do dia por Submercados - MW

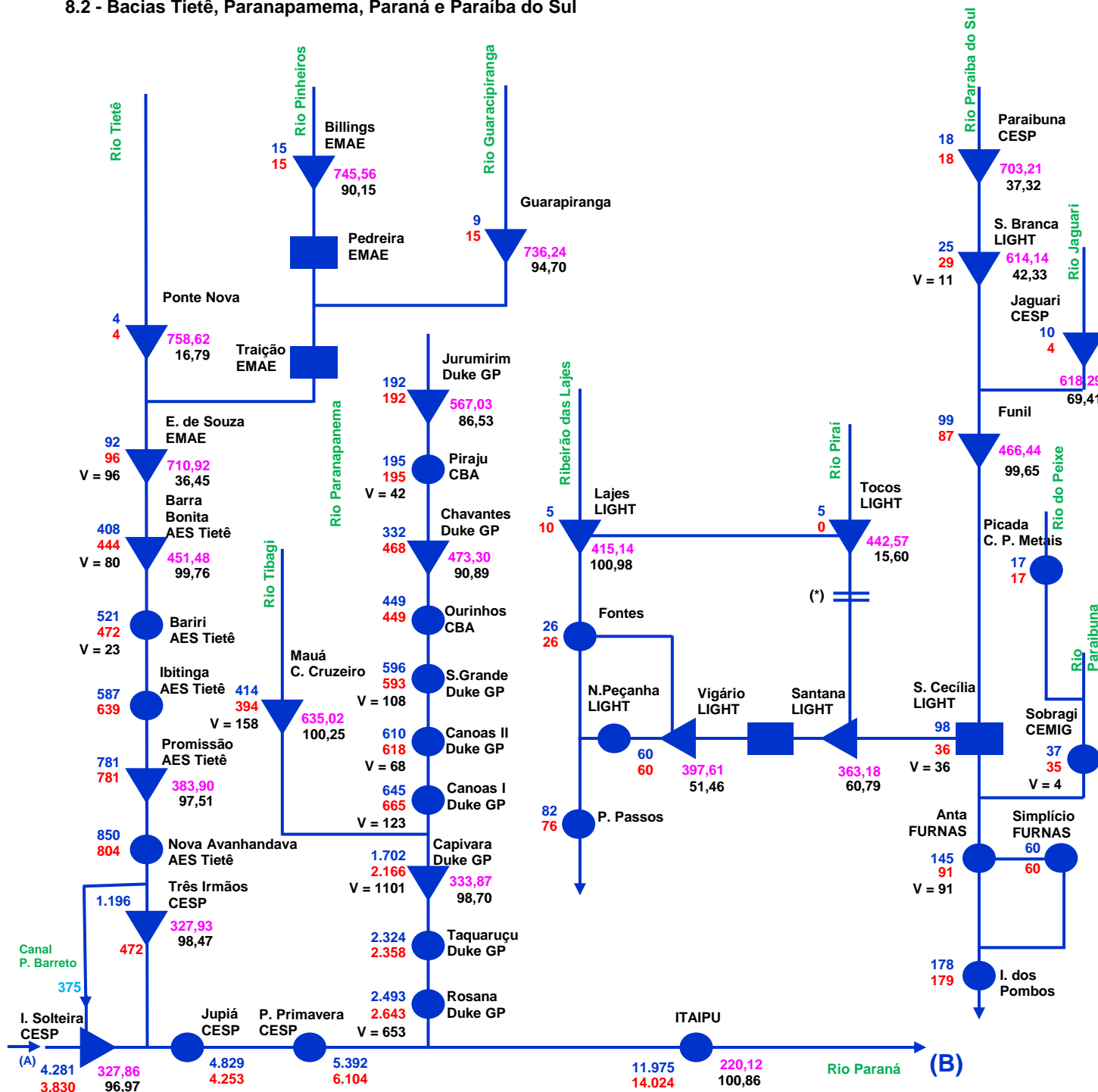
Submercado	Verificada no Dia	Máxima Histórica
SUL	13.829 às 18h13min	17.971 em 06/02/2014
SUDESTE - CO	40.793 às 18h9min	51.894 em 21/01/2015
NORTE	5.969 às 14h34min	6.492 em 21/10/2015
NORDESTE	11.224 às 14h31min	12.473 em 03/12/2015
SIN	70.608 às 18h22min	85.708 em 05/02/2014

8 - Dados Hidráulicos das Usinas Integrantes do SIN

8.1 - Bacias Paranaíba, Grande e Doce



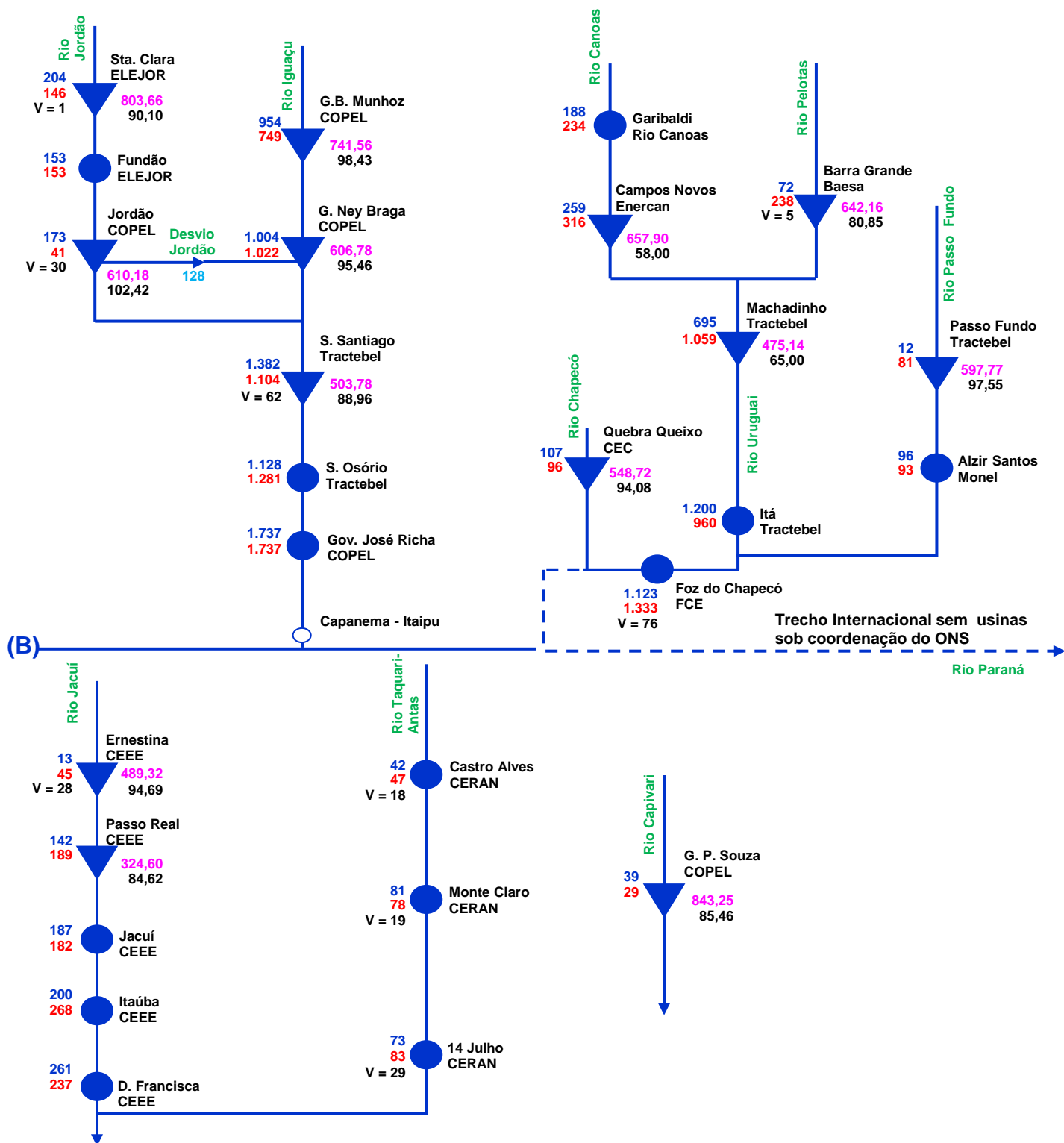
8.2 - Bacias Tietê, Paranapanema, Paraná e Paraíba do Sul



(*) - Interligação normalmente interrompida através de comportas

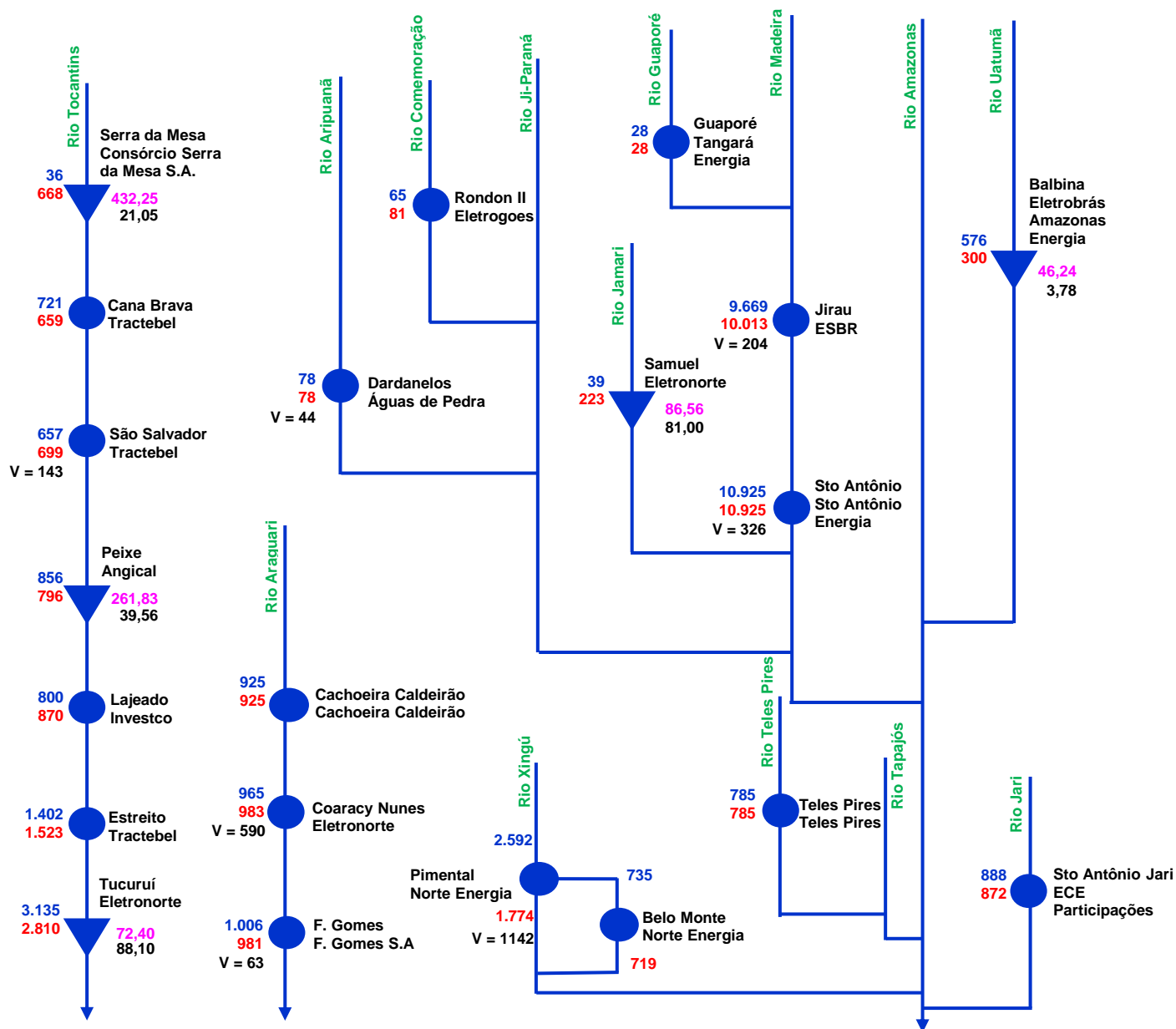
Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
			Armaz	Bruta	MW med	MW med
Paranaíba	46,9	57	63	64	3.011	3.085
Grande	81,1	79	127	127	2.057	2.016
Tietê	95,7	158	177	292	866	861
Paranapanema	92,4	147	134	243	2.188	2.049
Paraná	97,5	146	133	173	15.956	15.772
Paraíba do Sul	53,1	74	114	114	455	431

8.3 - Bacias Iguaçu, Uruguai, Jacuí e Capivari



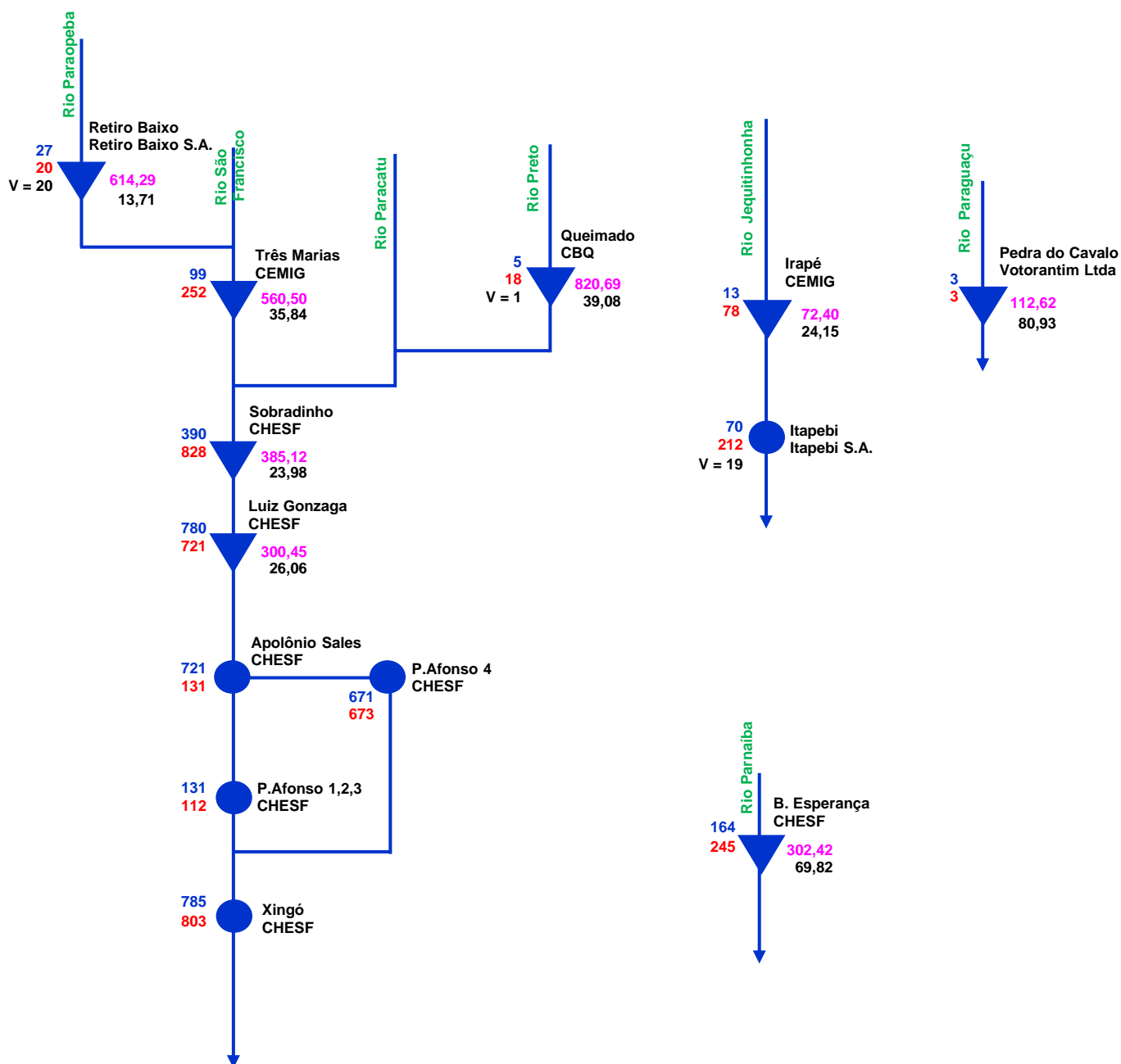
Bacia	%	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
	Armaz. Bacia	ENA do dia	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
		% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
Iguaçu	94,6	121	102	126	4.670	4.668
Jacuí	84,7	38	40	43	567	567
Uruguai	81,4	55	60	62	3.678	3.496
Capivari	85,4	230	132	132	181	183

8.4 - Bacia do Tocantins, Amazonas e Araguaari



Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
			Armaz	Bruta		
Tocantins	32,2	32	40	40	3.447	3.543
Amazonas	25,1	55	53	71	3.887	4.473

8.5 - Bacias do São Francisco, Parnaíba, Jequitinhonha e Paraguaçu



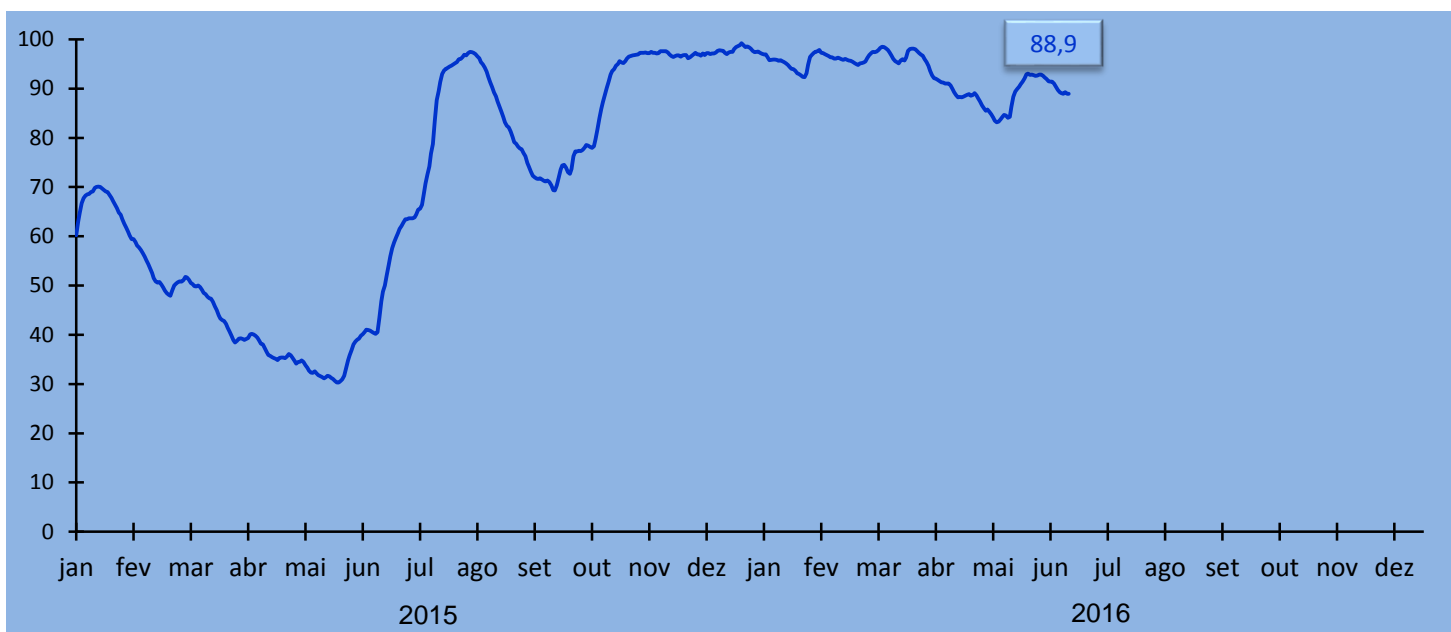
Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia Armaz	Bruta	Verificada MW med	Programada MW med
São Francisco	27,6	30	30	30	2.326	2.387
Parnaíba	68,2	52	71	71	97	95

8.6 - Contribuição de Armazenamento das Bacias para cada Submercado

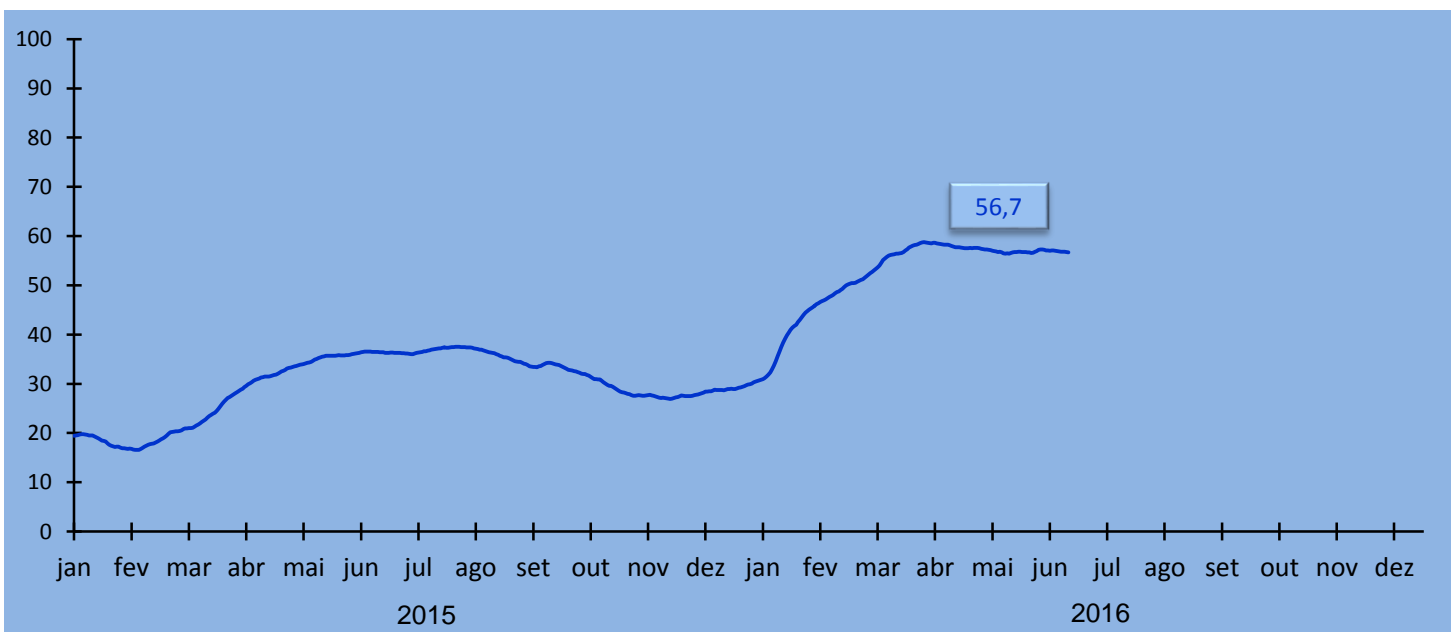
BACIA	SUBMERCADO			
	SE/CO	S	NE	N
PARANAÍBA	31,88%	---	---	---
GRANDE	36,31%	---	---	---
TIETÊ	6,12%	---	---	---
PARANAPANEMA	9,55%	1,48%	---	---
PARANÁ	5,13%	---	---	---
PARAÍBA DO SUL	3,40%	---	---	---
JEQUITINHONHA	0,38%	---	1,69%	---
IGUAÇU	---	53,84%	---	---
JACUÍ	---	15,26%	---	---
URUGUAI	---	27,57%	---	---
CAPIVARI	---	1,85%	---	---
SÃO FRANCISCO	0,70%	---	95,38%	---
PARNAÍBA	---	---	1,24%	---
PARAGUAÇU	---	---	1,69%	---
TOCANTINS	5,94%	---	---	99,53%
AMAZONAS	0,20%	---	---	0,47%
OUTRAS	0,39%	0,00%	0,00%	0,00%

9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

9.1 - Sul

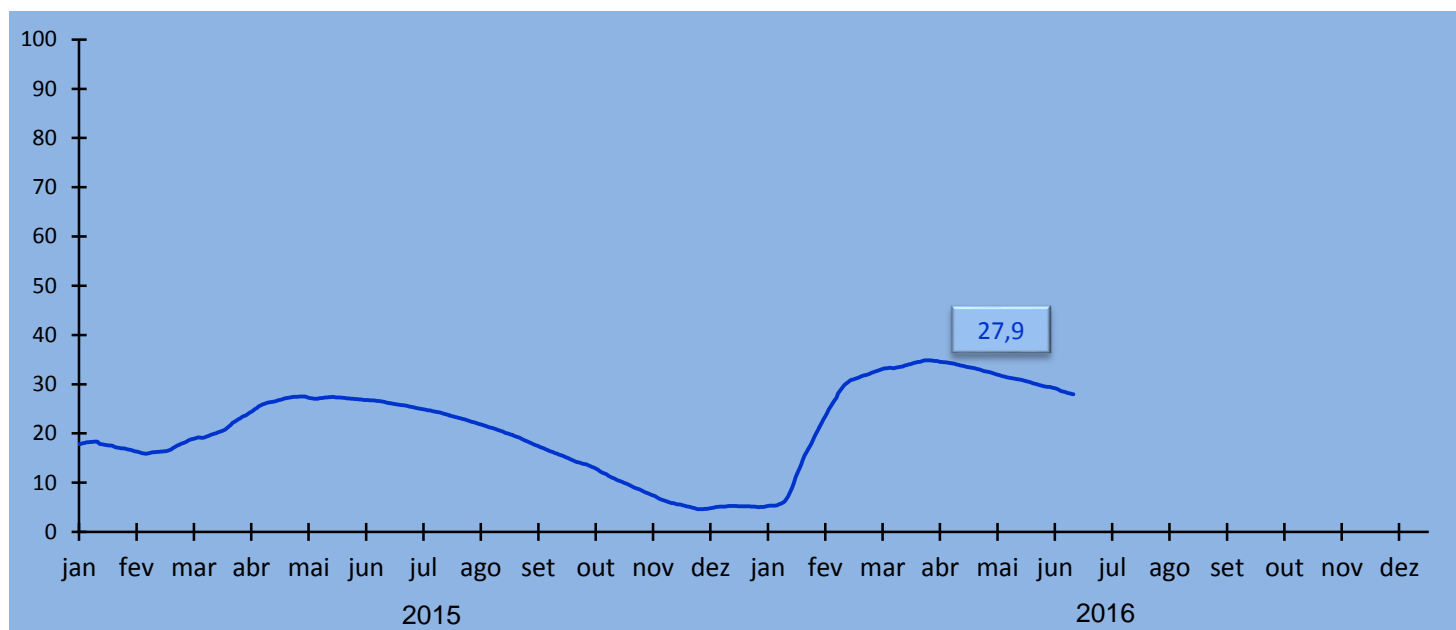


9.2 - Sudeste



9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

9.3 - Nordeste



9.4 - Norte

